

Medicina e adesão à inovação:

A cura mediada pela
tecnologia

2

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2021

Medicina e adesão à inovação:

A cura mediada pela
tecnologia

2

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes editoriais

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Medicina e adesão à inovação: a cura mediada pela tecnologia 2

Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M489 Medicina e adesão à inovação: a cura mediada pela tecnologia 2 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-357-3

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.573210408>

1. Medicina. 2. Saúde. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

Os avanços tecnológicos na área médica é uma “via de mão-dupla” que atua beneficiando de um lado pacientes, que podem encontrar soluções para suas enfermidades, e de outro os profissionais da saúde com otimização de protocolos, padronização de metodologias, instrumentação tecnológica e análise eficaz de dados.

A tecnologia aplicada à saúde abrange novas plataformas para análise de dados e imagens, equipamentos eletrônicos de última geração com objetivo de otimizar diagnósticos, cirurgias, aplicativos digitais com diminuição de custos etc. Destacamos também a existência do caráter preventivo que cresce amplamente com o avanço dos estudos da genômica e genética médica aliados à inteligência artificial e Big Data. Dentre as principais áreas que tem sofrido impacto direto das novas tecnologias poderíamos destacar a Telemedicina em evidência principalmente após a pandemia de COVID-19, cirurgias robóticas, prontuários eletrônicos, impressão de órgãos 3D, IoT médica onde, por meio dos wearables, dispositivos vestíveis dotados de sensores, é possível coletar informações como pressão arterial, níveis de glicose no sangue, frequência cardíaca, entre outros.

Deste modo, apresentamos aqui a obra denominada “Medicina e Adesão à Inovação: A cura mediada pela tecnologia” proposta pela Atena Editora disposta, inicialmente, em quatro volumes demonstrando a evolução e o avanço dos estudos e pesquisas realizados em nosso país, assim como o caminhar das pesquisas cada vez mais em paralelo ao desenvolvimento tecnológico, direcionando nosso leitor à uma produção científica contextualizada à realidade presente e futura.

A disponibilização destes dados através de uma literatura, rigorosamente avaliada, evidencia a importância de uma comunicação sólida com dados relevantes na área médica, deste modo a obra alcança os mais diversos nichos das ciências médicas. A divulgação científica é fundamental para romper com as limitações nesse campo em nosso país, assim, mais uma vez parabenizamos a estrutura da Atena Editora por oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores divulguem seus resultados.

Desejo a todos uma ótima leitura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A IMPORTÂNCIA DA OSTEOLOGIA E VARIAÇÕES ANATÔMICAS ENTRE OS SEXOS PARA A MEDICINA FORENSE

Stheyce Gabryela Lima Veras
Letícia Cabral Pereira Souza
Arthur Vinicius Brandão Sotto
Aline Christie Salgado de Oliveira
Ivan do Nascimento da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5732104081>

CAPÍTULO 2..... 7

A PRODUÇÃO DO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Mariana Casarotto
Maria Gabriela Tasca Chaguri
Giovanna Romano Bombonatti
Luciana Nogueira Fioroni

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5732104082>

CAPÍTULO 3..... 20

AÇÃO DOS ANTIOXIDANTES NO CARCINOMA HEPÁTICO: REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

Joyce Kelly Busolin Jardim
Emerson Gabriel de Lima Macedo
Claudriana Locatelli
Vilmair Zancanaro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5732104083>

CAPÍTULO 4..... 29

ANATOMIA FACIAL E RINOSSINUSITE CRÔNICA NA CRIANÇA: REVISÃO DE LITERATURA

Camila Cavalcante Castro
Marlete Corrêa de Faria
Maria Luiza Carvalho
Anna Victória Alves Teixeira Silveira
Hans Walter Ferreira Greve

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5732104084>

CAPÍTULO 5..... 37

ANATOMIA PÓS-MORTE DE UM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (AVC): UM RELATO DE CASO

Yasmin Cristina dos Santos Almeida
Rebeca Alves Freire
Verônica Virginia Santos Lessa
Celia Waylan Pereira
Fabio Neves Santos

Mikaela Rodrigues da Silva
Lorhane Nunes dos Anjos
Bárbara de Almeida Sena da Silva
Igor José Balbino Santos
Júlia Nataline Oliveira Barbosa
Jandson da Silva Lima
Thallita Vasconcelos das Graças

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5732104085>

CAPÍTULO 6..... 43

BRONQUIOLITE: O TRATAMENTO COM BRONCODILATADORES E CORTICOSTEROIDES É EFICAZ E SEGURO PARA ESSA ENFERMIDADE?

Ana Luiza Ramos Oliveira
Caroline Pollazzon Leite
Francine Francis Zenicola
Giovanna Marques Polido
Raysa Nametala Finamore Raposo
Marcel Vasconcellos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5732104086>

CAPÍTULO 7..... 54

CÂNCER DE MAMA EM RIO GRANDE, RIO GRANDE DO SUL ENTRE 2010-2019: VARIÁVEIS HOSPITALARES PRÉVIAS A PANDEMIA POR COVID-19

Fernanda Ribeiro
Eduardo Gauze Alexandrino
Nathalia Campos Palmeira
Renan Antonio Goi Callai
Samuel de Carvalho Dumith

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5732104087>

CAPÍTULO 8..... 63

CAUSAS ANATÔMICAS RELACIONADAS À LOMBOCIATALGIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

Juliana Pereira de Lucena Menezes
Milena Costa Prata
Gabriela de Queiroz Fontes
Viviane Garcia Moreno de Oliveira
Jenyfer da Costa Andrade
Beatriz Mendonça Martins
José Aderval Aragão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5732104088>

CAPÍTULO 9..... 69

CERATOSE ACTÍNICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ana Paula Farias Silva
Gabriela Martins Martinazzo
Izadora Gama Reis de Carvalho

Maria Carolina Soares Alves
Maria Clara Guimarães Figueiredo Cavalcante
Paula Wagner
Sabrine Silva Messias Furtado
Vilma Cristina Pereira Sardinha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5732104089>

CAPÍTULO 10..... 76

CÓLON EM FUNDO CEGO: UMA MALFORMAÇÃO CONGÊNITA DO RECÉM-NASCIDO

Isabela Cezalli Carneiro
Gabriela Borges Carias
Izabela Bezerra Pinheiro Espósito
Gabriela Pichelli Teixeira
Isadora Bócoli Silva
Nathalia Trevisan Pereira
Giulia Zerati Trinca
Mariana Cortez Chicone
Amanda Beatriz Lúcio de Lima
Jorge Garcia Bonfim
Lucas Borges Carias
Maria Carolina de Conti Coelho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.57321040810>

CAPÍTULO 11 81

CONDROSSARCOMA DE MANDÍBULA ASSOCIADO A OUTRAS NEOPLASIAS DA CABEÇA E DO PESCOÇO: UM RELATO DE CASO

Ketleen Koga
Vinicius Pinho Ciardi
Renata Farias Souto Simonsen

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.57321040811>

CAPÍTULO 12..... 86

DESVENDANDO A SEPSE NEONATAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Isabel Andretto de Oliveira
Carolina Ruiz Mattos
Cláudia Cristina Dias Granito Marques

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.57321040812>

CAPÍTULO 13..... 97

MALFORMAÇÕES CONGÊNITAS DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL: EVOLUÇÃO EM 19 ANOS DE ESTUDO

Rômulo Cesar Rezzo Pires
Ana Paula Rezzo Pires Reinert
Higor Vinicius Pires Pereira
Joseana Araújo Bezerra Brasil Pinheiro
Júlio César da Costa Machado
Mayara Carvalhal de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.57321040813>

CAPÍTULO 14..... 106

MANIFESTAÇÕES RESPIRATÓRIAS E ALTERAÇÕES RADIOGRÁFICAS DO SARAMPO NA INFÂNCIA

Guilherme Homem de Carvalho Zonis

Fernanda de Carvalho Zonis

Ana Luiza Franco Scholte

Analucia Mendes da Costa

Rafaela Baroni Aurílio

Clemax Couto Sant'Anna

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.57321040814>

CAPÍTULO 15..... 117

NEOPLASIA MUCINOSA DE APÊNDICE: RELATO DE CASO

Tayra Hostalacio Gomes Brito

Isabela Cezalli Carneiro

Lisandra Datysgeld da Silva

Natássia Alberici Anselmo

Raphael Raphe

Paulo Eduardo Zerati Monteiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.57321040815>

CAPÍTULO 16..... 121

O PARADOXO ENTRE AS TERMINOLOGIAS ANATÔMICAS CIRÚRGICA E CLÁSSICA

Ciro Pereira Sá de Alencar Barros

Marcos Vinicius da Silva (*in memoriam*)

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.57321040816>

CAPÍTULO 17..... 124

ÓBITO DECORRENTE DA HEMORRAGIA INTRACRANIANA: RELATO DE CASO

Rebeca Alves Freire

Adilson Varela Junior

Cassandra Luiza de Sá Silva

Wianne Santos Silva

Mirelly Grace Ramos Cisneiros

Mateus Lenier Rezende

Hélder Santos Gonçalves

Gabriel Ponciano Santos de Carvalho

Patrícia Santos Silva

Anna Sophia Almeida Gouveia

Fábio Neves Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.57321040817>

CAPÍTULO 18..... 135

PERFIL DO CÂNCER GÁSTRICO: EXPERIÊNCIA NO HOSPITAL DAS CLÍNICAS-UFPE-INCA

Suzana Tyrrasch de Almeida

Edmundo Ferraz (*in memoriam*)
Luiz Alberto Reis Mattos Junior
Mariana Lira
Ana Paula Tyrrasch de Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.57321040818>

CAPÍTULO 19..... 144

PREVALÊNCIAS E FATORES ASSOCIADOS A CONDUTAS PREVENTIVAS DO CÂNCER DE MAMA EM MULHERES ADULTAS DE UMA UBS DE CAÇADOR-SC

Ana Carolina Hauth Leite
Jéssica Favretto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.57321040819>

CAPÍTULO 20..... 150

PROMOÇÃO DA SAÚDE DO HOMEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Guilherme Araújo Mota
Lyvia Maria Fernandes
Joseph Gabriel Cardoso do Nascimento
Fernanda Euclésia Alves de Lima
Igor Gabriel Gomes Ferreira
Williane de Oliveira Silva
Raimundo Nacélio da Costa
Marilena Maria de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.57321040820>

CAPÍTULO 21..... 158

RELATO DE CASO: MANEJO FARMACOLÓGICO PERIOPERATÓRIO NO PACIENTE COM DOENÇA DE PARKINSON

Victória Sant'Anna Marinho
Guilherme Abreu de Brito Comte Alencar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.57321040821>

CAPÍTULO 22..... 168

TERAPIA DE CÉLULA TRONCO MESENQUIMAIS NA OSTEOARTROSE

Beatriz Campos Linhares Lima
Beatriz Domingues Bressan Lopes Guimarães Vidal

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.57321040822>

SOBRE O ORGANIZADOR..... 179

ÍNDICE REMISSIVO..... 180

CAPÍTULO 20

PROMOÇÃO DA SAÚDE DO HOMEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Data de aceite: 21/07/2021

Data da submissão: 06/05/2021

Guilherme Araújo Mota

Universidade Federal de Campina Grande -
UFCG/Centro de Formação de Professores
- CFP
Mombaça – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/2641441437881087>

Lyvia Maria Fernandes

Universidade Federal de Campina Grande -
UFCG/Centro de Formação de Professores
– CFP
Uiraúna – Paraíba
<http://lattes.cnpq.br/8347613607317200>

Joseph Gabriel Cardoso do Nascimento

Universidade Federal de Campina Grande -
UFCG/Centro de Formação de Professores
– CFP
São João do Rio do Peixe – Paraíba
<http://lattes.cnpq.br/3174925007782467>

Fernanda Euclésia Alves de Lima

Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras -
ETSC/Universidade Federal de Campina
Grande – UFCG/Centro de Formação de
Professores – CFP
Cajazeiras – Paraíba
<http://lattes.cnpq.br/5753174269279634>

Igor Gabriel Gomes Ferreira

Universidade Federal de Campina Grande -
UFCG/Centro de Formação de Professores
– CFP
Sousa – Paraíba
<http://lattes.cnpq.br/1752879121337837>

Williane de Oliveira Silva

Universidade Federal de Campina Grande -
UFCG/Centro de Formação de Professores
– CFP
Martins – Rio Grande do Norte
<http://lattes.cnpq.br/2456795382110681>

Raimundo Nacélio da Costa

Universidade Federal de Campina Grande -
UFCG
Pau dos Ferros – Rio Grande do Norte
<http://lattes.cnpq.br/0496319482509318>

Marilena Maria de Souza

Universidade Federal de Campina Grande -
UFCG/Centro de Formação de Professores
– CFP
Cajazeiras – Paraíba
<http://lattes.cnpq.br/5960221754806351>

RESUMO: A inserção dos usuários do gênero masculino na Atenção Primária à Saúde representa uma dificuldade no contexto das políticas de saúde. Visando superar esse desafio a partir da qualificação da saúde da população masculina na perspectiva de linhas de cuidado, foi criada a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem. Contudo, muitas questões reforçam a necessidade de mais ações que se destinem a esse público. Diante disso, objetivou-se apresentar o relato de experiência de um projeto de extensão que promoveu ações educativas de atenção primária à saúde integral do homem a usuários cadastrados em uma unidade básica de saúde, realizado por discentes dos cursos de Medicina, Enfermagem e Técnico

em Enfermagem e membro da Estratégia Saúde da Família, de maio a dezembro de 2019. Foram abordadas as seguintes temáticas: hipertensão, alcoolismo, câncer de próstata, disfunção erétil, obesidade, tabagismo, HIV e saúde mental, dentre outras. Utilizou-se metodologias ativas, como rodas de conversa, peças teatrais, dinâmicas realizadas na sala de espera, nos grupos de hipertensos, diabéticos e tabagistas e visitas domiciliares. As ações educativas possibilitaram debates, esclarecimentos de dúvidas, identificação e melhoria de fragilidades na assistência, além da escuta específica e aumento do vínculo entre os usuários e a unidade básica. Depreende-se, portanto, que os objetivos propostos foram alcançados, visto que a interação entre os extensionistas e a comunidade resultou na promoção da saúde do homem e prevenção de agravos evitáveis, contribuindo para adesão dos homens à Atenção Primária à Saúde.

PALAVRAS - CHAVE: Saúde do homem; Promoção da Saúde; Atenção Primária à Saúde.

PROMOTION OF MAN'S HEALTH IN PRIMARY HEALTH CARE

ABSTRACT: The insertion of male users in Primary Health Care represents a difficulty in the context of health policies. To overcome this challenge based on the qualification of the male population's health from the perspective of lines of care, the National Policy for Integral Attention to Men's Health was created. However, many issues reinforce the need for more actions that target this audience. Given this, the objective was to present the experience report of an extension project that promoted educational actions of primary care to the integral health of men to users registered in a Basic Health Unit, carried out by students of the Medicine, Nursing and Technical courses in Nursing and member of the Family Health Strategy, from May to December 2019. The following topics were addressed: hypertension, alcoholism, prostate cancer, erectile dysfunction, obesity, smoking, HIV, and mental health, among others. Active methodologies were used, such as conversation circles, plays, dynamics performed in the waiting room, in groups of hypertensive, diabetic, and smokers, and home visits. The educational actions enabled debates, clarification of doubts, identification and improvement of weaknesses in care and observation, and a specific increase in the bond between users and a basic unit. It appears, therefore, that the proposed objectives were achieved, since the interaction between extension workers and the community resulted in the promotion of men's health and the prevention of preventable injuries, contributing to men's adherence to Primary Health Care.

KEYWORDS: Men's Health; Health Promotion; Primary Health Care.

1 | INTRODUÇÃO

No Brasil, a política de saúde pública está firmada, desde a promulgação da Constituição Federal de 1988, no Sistema Único de Saúde (SUS), que tem como base os princípios da universalidade, equidade e integralidade da atenção à saúde, funcionando de forma descentralizada. A maior parte da população brasileira depende desse sistema, o que o torna essencial na vida dos brasileiros (DUARTE; EBLE; GARCIA, 2018).

A saúde é um direito indispensável, que deve ser garantido a todos, como destaca a Lei 8.080/90. Assinada em 19 de setembro de 1990, essa lei fornece medidas para a

efetivação desse direito, salientando que é obrigação do Estado priorizar políticas públicas que gerem promoção, proteção e recuperação da saúde. Essas políticas visam minimizar os danos à saúde e devem ser aplicadas nos diversos âmbitos da sociedade (BRASIL, 1990).

Mesmo com a criação do SUS, a inserção dos usuários do gênero masculino na Atenção Primária à Saúde (APS) continua representando uma dificuldade no contexto das políticas desenvolvidas. Verifica-se que, na percepção dos homens, a doença ainda é vista como um sinal de fragilidade e por isso eles tendem a entrar em contato com o serviço de saúde por meio da atenção secundária e terciária, na vigência de situações de emergência. Além disso, o homem não vê a Unidade Básica de Saúde (UBS) como um ambiente receptivo, o que aliado às questões culturais leva à resistência à APS. Esse comportamento promove o agravamento de doenças, pois muitas condições poderiam ser tratadas precocemente, o que melhoraria a qualidade de vida dessa população (CARNEIRO; ADJUTO; ALVES, 2019).

Visando superar essa problemática, no ano de 2009 foi instituída a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH), que leva em consideração as especificidades desse público e busca promover ações que preservem a integralidade da atenção à saúde. A existência da PNAISH se mostra essencial, pois a partir do entendimento das questões inerentes à população masculina é possível sensibilizar a sociedade sobre a importância da saúde do homem. Todavia, é necessária a implantação dessa política na prática (BRASIL, 2008).

Nesse contexto, a APS, porta de entrada do sistema, pode intervir com ações preventivas e de promoção à saúde. Para tanto, é necessário o conhecimento da PNAISH por parte dos profissionais da Atenção Básica, sua implementação e a criação de campanhas e estratégias direcionadas individualmente a essa parcela da população, visto que os programas existentes são poucos e por diversos motivos insuficientes (NASCIMENTO *et al.*, 2018).

Desse modo, objetivou-se apresentar o relato de experiência de um projeto de extensão que visou promover ações educativas de atenção primária à saúde integral do homem a usuários cadastrados em uma UBS, realizado por discentes dos cursos de Medicina, Enfermagem e Técnico em Enfermagem e membro da equipe Estratégia Saúde da Família (ESF).

2 | MÉTODO

O projeto foi realizado com usuários homens de uma UBS e idealizado e executado por discentes dos cursos de Medicina, Enfermagem e Técnico em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande/Centro de Formação de Professores/Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras (UFCG/CFP/ETSC), além de membro da equipe da ESF.

A unidade de saúde escolhida foi o Posto de Assistência Primária à Saúde (PAPS)/Casas Populares, localizado em Cajazeiras, Paraíba. A escolha dessa unidade deu-se por ela pertencer à Universidade e também por ser campo de estágio de discentes dos cursos da área da saúde.

O referido projeto de extensão foi desenvolvido entre os meses de maio a dezembro de 2019 e estava vinculado ao Programa de Extensão da Universidade Federal de Campina, com anuência da Coordenação do Programa de Rede Escola/Secretaria de Saúde do Município e do Posto de Assistência Primária à Saúde (PAPS)/Casas Populares.

Para estarem aptos ao desenvolvimento das atividades voltadas ao público-alvo, a equipe executora do projeto foi, inicialmente, capacitada de acordo com a PNAISH. Em seguida, o projeto de extensão foi apresentado à equipe da ESF da UBS PAPS/Casas Populares, e, nessa oportunidade, as demandas dos usuários dessa unidade foram discutidas entre os discentes, o médico, a equipe de enfermagem e Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Foram debatidas também as principais fragilidades existentes na assistência à saúde do homem e estratégias a serem utilizadas para melhor desenvolver as ações do projeto com essa população.

As ações educativas abordaram temas voltados à saúde do homem, destacando a PNAISH, a hipertensão, o alcoolismo, a obesidade, o tabagismo, o HIV, a disfunção erétil, o câncer de próstata, a diabetes, e a saúde mental. Além disso, foram incluídos no cronograma de atividades a discussão de temas sugeridos pelo público-alvo.

As ações foram desenvolvidas semanalmente na sala de espera da UBS PAPS/Casas Populares e nos grupos de tabagistas, hipertensos e diabéticos dessa unidade. Primeiramente, foi realizada a reorganização desses ambientes, com cartazes e mensagens que remetiam à importância do cuidado à saúde por parte da população masculina, a fim de que os homens se sentissem mais acolhidos. Nas ações, foram utilizadas metodologias ativas, como rodas de conversa, peças teatrais, jogos educativos, entrevistas, *quizzes* e vídeos. Além disso, ocorria a distribuição de material impresso, com textos e ilustrações que auxiliavam na compreensão da temática abordada. Todas as informações trazidas pelos discentes eram transmitidas de forma clara, para que os usuários que participassem das ações fossem também multiplicadores do conhecimento. Ademais, os homens presentes eram estimulados a interagir e relatarem suas dúvidas e experiências, visando a construção do conhecimento e o empoderamento.

Algumas ações foram realizadas na zona rural do município de Cajazeiras, Paraíba, em localidades que fazem parte da área de abrangência da referida unidade de saúde. A necessidade dessas atividades fora da zona urbana se justificou pela escassez de iniciativas de promoção da saúde que contemplassem essa população. Além das temáticas supracitadas, foi dado enfoque nessas ações ao câncer de pele, por se tratar de uma população que está muito exposta à luz solar.

Observando a resistência por parte dos homens em buscar a APS, realizou-se

também a busca ativa de usuários que não frequentavam o serviço de saúde. Considerando que as visitas domiciliares possibilitam o estreitamento de vínculos entre a unidade de saúde e os usuários, a equipe realizadora do projeto atuou junto aos ACS realizando as visitas e buscando entender o motivo pelo qual esses homens não frequentavam a UBS. Na ocasião das visitas, também era apresentada a esses usuários a PNAISH e explicada a importância da preservação da saúde. Por fim, realizava-se a aferição de sinais vitais e o esclarecimento de eventuais dúvidas.

Ao longo do mês de novembro, as ações do projeto de extensão foram intensificadas, tendo em vista que esse mês é dedicado à conscientização sobre a saúde do homem. Foram realizadas rodas de conversa e discussões sobre o câncer de próstata e a importância de seu diagnóstico precoce.

No total, o projeto de extensão teve uma carga horária de 336 horas, contabilizando reuniões, planejamento de atividades e ações destinadas ao público-alvo. Todas as atividades realizadas foram registradas em livro ata, com assinatura do coordenador, colaborador e discentes participantes. Foi solicitado que alguns homens relatassem como foi a experiência de participar do projeto e qual o impacto causado pelas ações desenvolvidas. Algumas falas foram utilizadas nos resultados e discussão, preservando a identidade dos participantes.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os projetos voltados para a saúde do homem possuem grande potencial de resultados positivos para promoção e prevenção de doenças. A PNAISH corrobora com essas ações ao propor a assistência integral e facilitada desse público no serviço de saúde. Contudo, seu alcance e efetividade têm dificuldades relacionadas a diversos fatores psicossociais e econômicos (MOURA; FONSECA, 2018).

Durante as atividades realizadas pelo projeto, observou-se que muitos homens tinham comorbidades e não faziam acompanhamento médico adequado. Como se percebe nas falas abaixo, alguns deles têm ciência de que necessitam buscar a APS com periodicidade, ainda que não o façam, enquanto outros negligenciam o cuidado à saúde:

“(...) muitas das vezes sabemos que devemos procurar a unidade, mas não fazemos isso com frequência” (Entrevistado 01).

“Eu só vim participar aqui porque minha mulher ficou insistindo, pois recebeu um panfleto falando sobre a pressão e os cuidados que devemos tomar” (Entrevistado 02).

Podemos subdividir didaticamente em três categorias os motivos que levam à difícil adesão da Atenção Primária pela população masculina: a primeira está atrelada ao homem e seu déficit de comportamento preventivo de autocuidado; a segunda relacionada aos profissionais e sua ausência de capacitação sobre a saúde do homem e a PNAISH; e a terceira vinculada aos serviços, como a incompatibilidade de horários com a atividade

laboral e o excesso de demandas na UBS, por exemplo (MOREIRA; FONTES; BARBOZA, 2014).

Quanto à primeira categoria, percebe-se que muitos homens procuram ajuda profissional apenas em casos de extrema urgência, não dando importância a ações de promoção da saúde desenvolvidas na UBS. A concepção de que eles não ficam doentes, associando-os a força e a virilidade, são imposições culturais da sociedade que acabam reprimindo o cuidado com a saúde (MACHIN *et al.*, 2011).

Há também uma associação dos serviços de saúde como um espaço familizado, sendo composto e frequentado majoritariamente por mulheres, o que provocaria um sentimento de não pertencimento a esse espaço pelos homens. A fragilidade na divulgação e implementação da PNAISH nesses serviços contribui para a perpetuação desses valores (NUNES *et al.*, 2020).

Vasconcelos *et al.* (2019), ao entrevistarem 49 enfermeiros em 60 UBSs distribuídas no município de Caruaru-PE demonstraram que 98% não possuem nenhum curso de especialização em saúde do homem. Além disso, 83,7% dos entrevistados referiram não ofertar estratégias de ambiência voltadas ao acolhimento do público masculino. Dessa forma, a falta de capacitação dos profissionais de saúde também se constitui um problema pertinente relacionado à falta de adesão masculina nas unidades.

As metodologias ativas empregadas nas ações desenvolvidas pelo projeto estimularam a interação dos homens presentes. Notou-se que muitos deles detinham conhecimentos prévios sobre os assuntos abordados, ainda que de forma incipiente. A cada encontro, os participantes tinham a oportunidade de contribuir com as discussões através do compartilhamento de suas vivências e percepções.

“Eu posso falar por mim, as palestras que vocês fizeram aqui trouxe uma contribuição boa (...)” (Entrevistado 03).

“As ações realizadas por este projeto junto a nossa comunidade foi bastante importante” (Entrevistado 04).

O uso de tecnologia educacional como instrumento de educação em saúde promoveu impacto positivo nos homens e nos grupos de tabagismo, alcoolismo, hipertensão e diabetes durante a realização do trabalho. Fomentou-se a participação ativa, o que possibilitou o esclarecimento de dúvidas, a aproximação com os assuntos e a apropriação real do conhecimento, como se pode observar no relato após exposição sobre o tema “câncer de pele”:

“Eu já tive câncer de pele, e as informações que vocês trazem são essas mesmo, o difícil hoje em dia é ter que me ausentar do trabalho no sol, mesmo sabendo o risco que eu estou correndo, mas o trabalho é a minha forma de ajudar em casa” (Entrevistado 05).

Ações educativas direcionadas para esse público permitem que eles tenham acesso à informação de forma direcionada e, assim, possam desconstruir mitos e tabus sobre preconceitos relacionados a sua saúde. A criação de um espaço confortável e tranquilo,

com enfoque nos temas de seus principais interesses, são estratégias eficientes que podem ser aplicadas nos serviços de saúde (MOREIRA *et al.*, 2019).

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Notou-se que embora muitos homens reconheçam a importância do autocuidado e da preservação da saúde, questões como estereótipos de gêneros, despreparo da equipe de saúde e fragilidades no atendimento representam empecilhos no acesso à APS. Desse modo, a procura pelo serviço de saúde ocorre, geralmente, por pressão familiar ou diante de alguma urgência ou emergência médica.

Apesar do maior número de iniciativas voltadas à saúde do homem na atualidade, observa-se que grande parte delas ainda não abrange a saúde do homem em sua integralidade. É comum que elas ocorram somente durante o mês de novembro e que abordem quase que exclusivamente a prevenção ao câncer de próstata. As equipes de saúde precisam estar aptas a criar estratégias para atender às demandas desse público, objetivando a promoção e prevenção da saúde.

A experiência de realização desse projeto possibilitou aos extensionistas disseminar o conhecimento, transpondo muros da universidade, além de estimular o desenvolvimento da capacidade reflexiva diante dos desafios encontrados. As vivências compartilhadas pelos participantes que constituíram o público-alvo do projeto enriqueceram os debates e foram importantes para a criação de vínculos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. LEI N° 8.080, 20 de setembro de 1990. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, set. 1990.

_____. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem**: princípios e diretrizes. Brasília, DF, 2008.

CARNEIRO, V. S. M.; ADJUTO, R. N. P.; ALVES, K. A. P. Saúde do homem: identificação e análise dos fatores relacionados à procura, ou não, dos serviços de atenção primária. **Arq Cienc Saúde, UNIPAR**, Umuarama, v. 23, n. 1, p. 35-40, jan./abr 2019.

DUARTE, E.; EBLE, L. J.; GARCIA, L. P. 30 anos do Sistema Único de Saúde. **Epidemiol Serv Saúde**, Brasília, v. 27, n. 1, 2018. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2237-96222018000100100&Ing=pt&nrm=iso>. Acesso em: 02 de mai. 2021.

MACHIN, R., et al. Concepções de gênero, masculinidade e cuidados em saúde: estudo com profissionais de saúde da atenção primária. **Ciênc Saúde Colet**, Rio de Janeiro, v. 16, n.11, p. 4503-4512, nov 2011.

MOREIRA, R. L. S. F; FONTES, W. D; BARBOZA, T. M. Dificuldades de inserção do homem na atenção básica a saúde: a fala dos enfermeiros. Escola Anna Nery. **Rev de Enferm**, 18(4) Out-Dez 2014.

MOREIRA, H. B. R., et al. Educação em saúde: enfermagem em atuação à saúde do homem. **ANAIS SIMPAC**, v. 10, n. 1, 2019.

MOURA, A. R; FONSECA, D. G. P. A importância da Política Nacional de Atenção Integral a Saúde Do Homem na atenção primária à saúde na visão de enfermeiros em uma cidade do interior de Minas Gerais. **Rev Bras de Ciênc da Vida**, v. 6, n. 3, 2018.

NASCIMENTO, I. M; MOREIRA, L. A; RIBEIRO, W.A; CORDEIRO, R.M.S. A Saúde do Homem: um estudo reflexivo na ótica das ações de promoção à saúde. **Rev Pró-UniversSUS**,. 09 (2): 41-46. Jul./ Dez 2018.

NUNES, A. B., et al. Os desafios na inserção do homem nos serviços de saúde da atenção primária. **Braz J Hea Rev.** v. 3, n. 2, p. 3021-3032, 2020.

VASCONCELOS, I. C. B. L., et al. Política nacional de atenção integral a saúde do homem e os desafios de sua implementação. **Braz J of Develop**, v. 5, n. 9, p. 16340-16355, 2019.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidente Vascular Cerebral 10, 37, 38, 39, 40, 41

Ações 7, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 17, 18, 20, 59, 60, 142, 144, 145, 147, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 157

Acolhimento 7, 8, 11, 12, 13, 15, 16, 17, 19, 41, 155

Anatomia 10, 29, 31, 33, 35, 37, 38, 65, 67, 68, 121, 122, 123

Anormalidades congênitas 98

Apoio Matricial 8, 9

Atenção básica em saúde 8

B

Broncodilatadores 11, 43, 44, 47, 49, 50, 52

Bronquiolite 11, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 108

C

Câncer 11, 13, 14, 20, 21, 23, 25, 26, 27, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 72, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 151, 153, 154, 155, 156

Câncer de Mama 11, 14, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 144, 145, 146, 147, 148, 149

Câncer Gástrico 13, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143

Cão 168, 173

Células Tronco 168, 169, 171, 172, 174, 175, 176, 177

Ceratoses actínicas 70

Cólon em fundo cego 77

Condrossarcoma de maxila 81, 82

Corticoesteróide 44

D

Doença de Parkinson 14, 158, 159, 161, 162, 166

Dopamina 158, 159, 160, 163, 164

Dor Abdominal 117, 139

Dor Crônica 63, 65

E

Educação em saúde 11, 55, 155, 157

Epidemiologia 28, 47, 98, 107, 116, 127, 133

Exames 11, 15, 32, 33, 35, 46, 48, 55, 79, 82, 84, 92, 93, 94, 126, 131, 141, 144, 147, 170, 174, 175

F

Fatores de risco 38, 40, 41, 46, 47, 60, 73, 86, 88, 89, 90, 92, 94, 95, 124, 125, 132, 136, 145, 146

Fisiopatologia 32, 37, 47, 86, 88, 89, 115, 160, 165

H

Helicobacter pylori 135, 136, 137, 141, 142, 143

Hemorragia Cerebral 125

Hepatocarcinoma 20, 21, 22, 25, 26, 27

I

Idoso 72, 124, 125, 126

L

Laparotomia 77, 79, 118

Lesão 39, 40, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 81, 82, 83, 84, 118, 126, 128, 129, 130, 131, 140

Lombalgia 63, 64, 65

Luz solar 69, 70, 153

M

Malformação Congênita 77, 79

Mama 11, 14, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 123, 144, 145, 146, 147, 148, 149

Mamografia 55, 57, 59, 60, 62, 146, 147

Manejo perioperatório 158, 160, 161, 162, 165

Maxilectomia 81, 82

Medicina Forense 10, 1, 2

Mortalidade 37, 38, 41, 44, 54, 55, 56, 60, 72, 80, 87, 88, 94, 99, 126, 129, 132, 136, 143, 145, 146

Mucocele de apêndice 117, 118

Mulheres 144

N

Neonatal 12, 79, 80, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 105

Neoplasia maligna de maxila 81

Nervo Ciático 63, 64, 65, 67

Nomenclatura 121

O

Obstrução intestinal 77, 78, 79

Osteoartrose 168, 169, 170, 171, 173, 174, 175, 176, 178

Osteologia 10, 1, 2

P

Pediatria 29, 32, 35, 44, 45, 46, 47, 49, 50, 51, 52, 53, 80, 94, 95, 106, 107, 108, 115, 116, 133

Projeto Terapêutico Singular 8

Promoção da Saúde 14, 150, 151, 153, 155

S

Saúde do homem 14, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157

Saúde Mental 10, 7, 9, 13, 14, 19

Sepse 12, 80, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96

Sinusite 29, 30, 31, 33, 35, 36

Sistema Nervoso Central 12, 97, 98, 100, 165

Socioeconômico 135

T

Terminologia 121, 122, 123

Tratamento 11, 15, 20, 23, 24, 25, 26, 28, 32, 38, 43, 47, 49, 50, 52, 55, 57, 63, 65, 70, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 79, 80, 81, 82, 84, 85, 86, 88, 89, 93, 94, 95, 96, 103, 108, 117, 118, 126, 130, 132, 134, 135, 137, 140, 141, 142, 144, 145, 147, 149, 158, 160, 163, 164, 165, 166, 168, 169, 171, 172, 173, 174, 176, 178

Tratamento antioxidante 20

Tratamento Cirúrgico 77, 79, 117

Trauma 39, 64, 124, 125, 127, 128, 130, 131, 132, 133, 171

V

Variações Anatômicas 10, 1, 2, 5

Medicina e adesão à inovação:

A cura mediada pela
tecnologia

2

 www.arenaeditora.com.br
 contato@arenaeditora.com.br
 [@arenaeditora](https://www.instagram.com/arenaeditora)
 www.facebook.com/arenaeditora.com.br


Editora
Ano 2021

Medicina e adesão à inovação:

A cura mediada pela
tecnologia

2

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br


Editora
Ano 2021